

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEVIT

No dia 12 de dezembro de 2007, às 10h30, reuniu-se no auditório do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit), com a participação dos seguintes membros, de acordo com sua representação no conselho: pelo município de Vitória, o prefeito João Carlos Coser como titular e o Sr. Táurio Lucilo Tessarolo como suplente; pelo município de Vila Velha, o representante do prefeito Max Mauro Filho, Sr. José Carlos Alves Freitas; pelo município de Cariacica, o prefeito Helder Ignácio Salomão como titular; pelo município de Viana, a Sra. Maria Cândida Ramos Donatelli, suplente da prefeita Solange Siqueira Lube; pelo município de Serra, o prefeito Audifax Charles Pimentel Barcelos como titular e o seu suplente Sr. Ezequiel Antonio Dadalto; pelo município de Guarapari, o prefeito Edson Figueiredo Magalhães e o secretário municipal de Planejamento Rural e Urbano, Sr. Edgar Behle, membro titular do conselho; pelo município de Fundão, a prefeita Maria Dulce Rudio Soares; pelo Estado, o secretário de Economia e Planejamento, Sr. José Eduardo Faria Azevedo, presidente do Comdevit, o secretário de Transportes e Obras Públicas e vice-governador, Sr. Ricardo Ferraço, e sua suplente, Sra. Luciene Maria Becacice Esteves Vianna, a suplente do secretário de Educação, Sra. Mariza Chiabai Saraiva, a suplente do secretário de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, Sra. Nilcéia Maria Pizza, o major da PM Gustavo Debortoli, como suplente do secretário de Segurança Pública; pela sociedade civil (Famopes), o Sr. Marcos dos Santos e o Sr. Sebastião Ângelo de Moura, titulares, e o Sr. Dauri Correia da Silva como suplente. O Sr. José Eduardo Faria de Azevedo, secretário de Estado de Economia e Planejamento (SEP) e presidente do conselho, depois de agradecer a presença de todos, distribuiu a pauta da reunião para o acompanhamento e solicitou aos membros que a reunião fosse presidida pelo vice-governador e secretário de Transportes e Obras Públicas, Sr. Ricardo Ferraço, o que foi aceito por todos. Após a aprovação da ata da terceira reunião do Comdevit, o vice-governador Ricardo Ferraço saudou os presentes e passou a palavra para a Sra.

Eliana Abaurre, do Instituto Jones dos Santos Neves, para que ela apresentasse o primeiro ponto de pauta: informações da Secretaria Executiva sobre o andamento dos processos no IJSN para viabilizar a elaboração dos seis projetos priorizados pelo Comdevit para início de execução em 2007 e apreciação das minutas dos convênios. A Sra. Eliana informou que para elaboração dos Termos de Referência dos seis projetos priorizados para a obtenção do apoio financeiro do Fumdevit no biênio 2007/2008, conforme Art. 2º da Resolução Comdevit nº 05, de 30/ 05/2007, foram realizadas cerca de 30 reuniões dos grupos de trabalho, coordenados por técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves, com a participação de técnicos das prefeituras da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e de órgãos do Estado. Explicou ainda que o apoio financeiro do Fumdevit seria destinado para viabilizar a elaboração dos projetos relacionados nos itens I, II, III e IV do Art. 2º da Resolução acima citada, objeto dos quatro convênios submetidos à apreciação do Comdevit, e que os projetos referentes aos V e VI seriam realizados diretamente pelo IJSN com recursos da fonte do Tesouro do Estado. Em seguida fez uma apresentação em *data show*, abordando em primeiro lugar a necessidade de ajustar os valores inicialmente previstos para os projetos II e IV, quais sejam: Estudos para Desassoreamento e Regularização dos Leitos e Margens dos Rios Jucu, Formate e Marinho na Região Metropolitana da Grande Vitória e Plano Integrado de Uso Público das Áreas Naturais Protegidas da Região Metropolitana da Grande Vitória, respectivamente, com base na justificativa técnica apresentada pelos coordenadores técnicos dos dois Grupos de Trabalho. Solicitou que os novos orçamentos dos custos dos projetos-objeto de dois convênios fossem aprovados por meio de Resolução do Comdevit de nº 07, cuja minuta foi apresentada. Com o objetivo de informar mais detalhadamente o conselho sobre o objeto dos quatro convênios a serem aprovados, apresentou os seguintes quadros e tabelas: quadro-síntese dos objetivos dos Termos de Referência dos projetos priorizados para 2007/2008; o quadro de distribuição por município dos recursos por projetos conveniados para apoio financeiro do Fumdevit, destacando a conta corrente do Fumdevit. Apresentou também, quadro com o andamento dos processos no IJSN sobre os seis estudos e projetos aprovados pelo Comdevit.

Falou ainda sobre a situação atual do primeiro projeto aprovado pelo conselho por meio da Resolução nº 01, de 8/12/2005, "Atualização da Base Cartográfica da RMGV". O Sr. Ricardo Ferraço colocou em votação os ajustes nos custos dos dois projetos e também as minutas dos quatro convênios já analisados pelas Procuradorias Jurídicas do Estado e dos municípios. Depois de uma observação feita pelo prefeito de Vitória João Carlos Coser sobre a necessidade de serem esses projetos desenvolvidos, em especial os referentes aos rios Jucu e Formate, foram aprovadas por unanimidade as alterações dos orçamentos de custo dos dois projetos e as minutas dos quatro convênios com os Termos de Referência para viabilizar o apoio financeiro do Fumdevit aos projetos priorizados para o biênio 2007/2008, deliberações que deverão constar das Resoluções do Comdevit nº 07 e 08. Em seguida, o Sr. Ricardo Ferraço solicitou que a Sra. Eliana Abaurre informasse os membros do conselho a respeito do segundo item da pauta da reunião - Aprovação da proposta do Grupo Executivo da hierarquização dos projetos 2008/2009 e 2009/2010. Eliana fez considerações sobre o trabalho do Grupo Executivo e da efetiva participação de seus membros para a elaboração da proposta de hierarquização. Disse que os projetos foram divididos em dois biênios, 2008/2009 e 2009/2010, de acordo com o grau de prioridade definido pelo grupo e com base na distribuição anual dos recursos orçamentários do Fumdevit, no valor aproximado ao que foi deliberado para o biênio 2007/2008. Apresentou para cada biênio os quadros dos projetos com a distribuição, para o Estado e por municípios, dos recursos previstos por projetos para apoio financeiro do Fumdevit e os quadros com os objetivos dos projetos hierarquizados. Disse que o Projeto 3 do biênio 2008/2009 representa um conjunto de projetos identificados pelo Grupo de Trabalho constituído em 2006 no *workshop* do Comdevit e outros acrescentados por representantes dos municípios no Grupo Executivo. Informou ainda que alguns desses projetos poderão ser contemplados com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mas que em função disso o Grupo Executivo optou pela permanência do valor definido para ser despendido com outros Projetos Executivos e Técnicos de Esgotamento Sanitário para bairros da RMGV. O Sr. José Eduardo observou que nos dois biênios deverão ser

desenvolvidos em torno de dez projetos. O Sr. Ricardo Ferraço colocou em discussão o ponto de pauta. O prefeito da Serra, Sr. Audifax Barcelos, perguntou se não seria já momento de definir ações posteriores à elaboração dos projetos, como as formas de execução deles, questão de prazos, de recursos, entre outros pontos necessários para a garantia de financiamento. Prometeu, como representante do município da Serra, todo o empenho necessário. Respondendo ao questionamento a respeito de ações posteriores ao projeto, o Sr. José Eduardo ressaltou que a dificuldade maior tem sido a falta de carteira de projetos metropolitanos, o que justifica a prioridade que no momento está sendo dada a essa discussão. Quanto à definição de fontes de recursos, defendeu que se construa o orçamento de cada projeto à medida que ele for concluído. À observação do Sr. Sebastião Moura, representante da FAMOPES, de que o movimento popular não teve conhecimento prévio das propostas que estavam sendo votadas nesta reunião, foi esclarecido pela Sra. Eliana Abaurre que a FAMOPES indicou representante para o Grupo Executivo que participou das reuniões de trabalho, o que foi confirmado pelo Sr. Marcos Santos, também representante da FAMOPES. A esse respeito, o prefeito João Coser atinou para a necessidade de aperfeiçoamento da metodologia com vista ao estabelecimento de consenso. O vice-governador, Sr. Ricardo Ferraço, concordando com o prefeito de Vitória, ressaltou, no entanto, o caráter da reunião do conselho, que é de homologação. E, depois de consultar os presentes sobre a necessidade de abrir discussão sobre o assunto, e de ter-se certificado de que o assunto já estava amadurecido, colocou a proposta de carteira de projetos para os biênios 2008/2009 e 2009/2010 em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Eliana agradeceu as equipes de trabalho que elaboraram a proposta e os participantes desta reunião. José Eduardo agradeceu o grupo técnico do Instituto e sua ex-diretora-presidente, a Sr. Vera, informando que ela deixou o cargo no IJSN para assumir uma assessoria ao governador, sendo substituída, na presidência do órgão, pela Sra. Ana Paula Vitali Janes Vescovi. A pedido do secretário José Eduardo, a Sra. Eliana Abaurre apresentou para o conselho as equipes que elaboraram os termos de referência dos seis projetos aprovados pela

Resolução Comdevit nº 05 para o biênio 2007/2008, acrescentando a equipe do Geobases, que está coordenando o projeto aprovado pela Resolução Comdevit nº 01 – "Atualização da Base Cartográfica". O Sr. Ricardo Ferraço falou da importância de socializar as informações entre os conselheiros. O prefeito de Cariacica e vice-presidente do conselho, Sr. Helder Salomão, depois de destacar a importância dos passos que já foram dados, propôs criar um grupo de trabalho para pensar na captação de recursos; no que foi reforçado pela prefeita de Fundão, Sra. Maria Dulce Rudio Soares. O Sr. Ricardo Ferraço, sem discordar dessa necessidade de pensar desde já na captação de recursos, observou, porém, que a prioridade hoje é construir uma carteira de projetos, pois o que há no momento, segundo ele, é apenas uma intenção, e não uma carteira de projetos. O Sr. José Eduardo propôs a criação de um site na Internet para possibilitar a todos acompanhar esses projetos. Segundo ele, tais informações poderão ser veiculadas no próprio site do IJSN. Em resposta, a Sra. Eliana Abaurre disse que o site do IJSN já traz informações sobre o Comdevit, mas reconheceu a necessidade de ampliar esse trabalho informativo, o que já estava sendo providenciado pela área competente no IJSN. O Sr. José Eduardo sugeriu que o grupo técnico já começasse a mapear para cada projeto as possíveis fontes de recursos e na próxima reunião já trazer essas possibilidades. Em seguida o vice-governador passou a palavra ao Sr. Santana, que apresentou, *em data show*, a análise dos resultados da pesquisa Origem/Destino, objeto do quarto ponto da pauta. Ele informou que foi feita pesquisa domiciliar de Origem/Destino para a Grande Vitória, contratada pelo Governo do Estado em convênio com a Prefeitura de Vitória, que a última pesquisa Origem/Destino da Região Metropolitana da Grande Vitória foi realizada pelo Instituto Jones dos Santos Neves em 1998. Informou que está em pauta também uma avaliação dos principais *links* de empreendimento de transporte. O que se constata hoje é que temos 3,2 milhões de viagens por dia dos moradores da Região Metropolitana, 210 mil viagens por dia motorizadas na Região Metropolitana de outras cidades de outros Estados. Isso dá uma sobrecarga no sistema viário em torno de 12%. A pesquisa atingiu 3 mil domicílios, tendo sido entrevistado cada morador, e não somente o chefe da

família. O questionário abordou destino das viagens, distância, tarifa, tendo a preocupação de correlacionar os hábitos da viagem com os padrões socioeconômicos das pessoas pesquisadas: trabalho, registro, renda, nível de escolaridade, entre outros itens. Quanto ao rendimento, segundo ele, geralmente é difícil aferi-lo, dada a resistência das pessoas em revelar a outrem sua realidade financeira, preferindo quase sempre dissimulá-la. Para contornar esse problema foram feitas perguntas a respeito de equipamentos (quantos carros, quantos computadores, quantas televisões, número de cômodos da casa, entre outros), correlacionando a renda do cidadão com seu padrão de vida. A primeira informação é sobre a divisão modal. Disse que as viagens não motorizadas não alteraram desde a primeira pesquisa, feita pelo Instituto Jones em 1985, em torno de 40%. Os deslocamentos por transporte coletivo caíram de 47,08% para 34,51%. O transporte individual subiu de 11% para 28,04%. Cresceu três vezes mais que o transporte coletivo; enquanto o transporte coletivo geral (público e privado) cresceu 173%, o individual cresceu 576%. E o transporte coletivo público cresceu somente 167%. Isso é o retrato do acesso ao automóvel que a população passou a ter. E não se consegue acompanhar esse avanço do transporte motorizado em termos de ampliação do sistema viário. Pesquisou também mobilidade, tendo constatado alta mobilidade (2,05 viagens por habitante por dia), que reflete a intensidade da atividade econômica. De 1988 a 2007 a mobilidade cresceu 9,23%. Para 2025, foi traçado cenário de mobilidade urbana para Vitória, devendo ser feito em janeiro para os demais municípios da Grande Vitória. O resultado, segundo ele, é preocupante, pois calcula-se que, entre 2007 e 2025, haverá um aumento de 40,02% de mobilidade no período da manhã, não havendo perspectiva de ampliação do sistema viário nas mesmas proporções. Isso significa, segundo ele, que em 2025 Vitória estará muito parecida com São Paulo. O Sr. Ricardo Ferraço, depois de ressaltar que a pesquisa proporciona reflexão sobre os problemas da região, justificou o fato de Fundão e Guarapari não terem sido incluídos no levantamento, dizendo que o contrato para a pesquisa fora realizado há oito anos, quando esses municípios não faziam parte da Região Metropolitana; disse que foi solicitada a inclusão, mas se constatou que o fluxo de

Fundão e Guarapari para Vitória, e vice-versa, é insignificante. Concedeu a palavra ao Sr. José Carlos, que, depois de justificar a ausência do prefeito Max Filho, perguntou se essa pesquisa traz informações sobre os focos econômicos da região; o que poderia auxiliar no planejamento de ações destinadas a desconcentrar as atividades na Grande Vitória. Em resposta, o Sr. Santana informou que, para possibilitar a profundidade da análise, a área pesquisada foi dividida em 176 zonas, que, por sua vez, foram agrupadas em macrozonas, e os dados foram expandidos, estabelecendo-se uma comparação deles com os da pesquisa de 1998. As informações estão detalhadas por zona e por modos de deslocamento, e elogiou a preocupação por parte do governo e das prefeituras de disponibilizar os dados da pesquisa. O Sr. Marcos dos Santos, da FAMOPES, se disse surpreso com o cenário traçado pelo Sr. Santana a partir da pesquisa, expressando preocupação a respeito dos possíveis problemas de circulação. Considerou, entretanto, que a concentração viária no centro de Vitória talvez possa ser menos problemática do que se prevê, já que alguns municípios da Região Metropolitana, em especial o de Serra, estão ampliando seus serviços e equipamentos. Assim, muitos dos serviços hoje oferecidos na Capital estarão disponíveis nos demais municípios da Grande Vitória, principalmente Serra, o que significará menor necessidade de deslocamento para o centro de Vitória. O Sr. Santana informou que a segunda parte da pesquisa consiste em análise da desconcentração das viagens. E, respondendo ao Sr. Marcos dos Santos, disse que a perspectiva de crescimento das atividades econômicas vai além do que foi previsto no estudo. Citou, como exemplo, o crescimento de 8% da indústria automobilística no Brasil. E no Espírito Santo, segundo ele, há tendência de uma aceleração ainda maior. Previu, assim, que a Região Metropolitana da Grande Vitória poderá transformar-se num gargalo de desenvolvimento. Respondendo à preocupação do Sr. José Carlos, o Sr. Ricardo Ferraço lembrou que uma das carteiras de projetos é o Plano Integrado do Uso e Ocupação do Solo Metropolitano com base em estudo de localização de pólos empresariais. Depois consultou os presentes sobre a possibilidade de adiar a discussão do quinto ponto de pauta, que seria uma apresentação sobre o balanço das intervenções do

Governo do Estado na RMGV para a próxima reunião, obtendo o assentimento de todos. O presidente do conselho, Sr. José Eduardo Faria Azevedo, propôs que o Instituto convoque a Câmara Técnica de Transporte para se reunir e encaminhar a pesquisa Origem/Destino como subsídio para o trabalho dessa câmara, o que foi acordado pelos presentes. Depois de informar que o governo depositará até o final do ano a primeira parcela do montante que compete ao Estado para o Fumdevit, solicitou às prefeituras que depositassem sua parte até o final de janeiro de 2008. Quanto ao valor atribuído a cada prefeitura, será comunicado posteriormente. O Sr. Ricardo Ferraço pediu que o Instituto analisasse o prazo de contrato dos projetos para a celebração de convênios. O prefeito de Vitória João Carlos Coser aproveitou a ocasião para convidar a todos para o seminário sobre mobilidade urbana, promovido pela prefeitura, a ser realizado dia 13 (quinta-feira), quando será feita apresentação pública dos estudos conduzidos pela Prefeitura de Vitória, um conjunto de ações para melhorar a circulação na cidade de Vitória. E ressaltou as ações conjuntas entre Governo do Estado e a Prefeitura de Vitória nessa área. O Sr. Sebastião Moura reclamou da pouca representatividade da sociedade civil no conselho em termos numéricos. Disse que é a terceira vez que levanta o problema, sem que a questão tenha sido colocada na pauta de discussão do conselho. Defendeu a participação de um representante por município da Região Metropolitana, ou, em caso de impossibilidade de ser esse pleito atendido plenamente, pelo menos mais um representante, que representaria, no caso, o município de Fundão. O Sr. Ricardo Ferraço disse ser importante aumentar a representatividade do movimento popular no conselho, mas alegou que a atual composição é instituída por lei. Disse, porém, que não vê dificuldade em rediscutir a lei para contemplar essa preocupação. Encerrando a reunião, o Sr. Ricardo Ferraço agradeceu aos presentes, dizendo ser este um momento novo de espírito cooperativo.